

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 1ª Reunião Ordinária
Ano 2017**

Data: 19 de janeiro de 2017

Horário: 09:30h

Local: Sede do RBPREV

Membros presentes:

Amides Tavares de Souza
Francisco Andrade Cacau Junior

Ausência Justificada:

Irle Maria Gadelha Mendonça – solicitou oficialmente a saída do comitê a partir do mês de janeiro

Convidados presentes:

Francisco Evandro Rosas Costas - Diretor-Presidente;
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora de Previdência;
Weruska Lima Bezerra – Diretora de Administração e Finanças;
Marcelo Luiz de Oliveira Costa – Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças;
Alicia Rosemaire de Souza Flores – Divisão de Administração, Suprimento e Logística.

**Consultoria em Investimentos Crédito & Mercado por meio de
Audioconferência:**

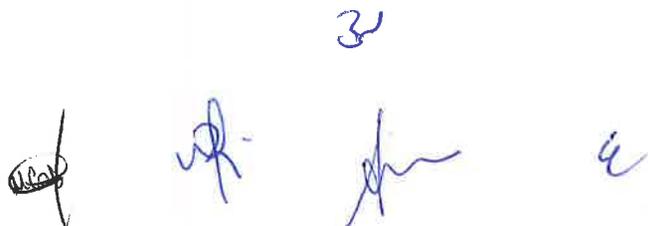
Sr. Renan Calamia – Consultor da Crédito & Mercado.

Ordem do Dia:

- Item 1.** Apresentação dos novos Diretores do RBPREV;
- Item 2.** Apresentação do cenário político e econômico;
- Item 3.** Análise atual da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações;
- Item 4.** Informações sobre nova composição dos membros do Comitê de Investimentos (Edição de nova portaria de nomeação, Art. 2º do Decreto 1.241 de 2013).

Encaminhamentos:

3



No dia 19 de janeiro de 2017, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva para primeira reunião ordinária do ano com a participação da empresa Crédito & Mercado, que faz consultoria em investimentos ao RBPREV, por meio de audioconferência, tendo como participante o Sr. Renan Calamia responsável em fazer análise do mercado político e econômico para os investimentos para 2017.

Na oportunidade o senhor Francisco Cacau, presidente do Comitê de investimentos abriu a reunião momento em que fez a leitura da pauta do dia, ocasião em que passou a palavra ao novo Diretor-Presidente do RBPREV.

Item 01 - Apresentação dos novos Diretores do RBPREV.

O Diretor-Presidente do RBPREV Francisco Evandro Rosas Costas, fez uma breve apresentação de sua trajetória como gestor público municipal e que estava feliz com o novo desafio de administrar uma autarquia previdenciária, o qual em seu nascedouro ajudou a constituir como Secretário de Administração o Regime Próprio de Previdência Social, no ano de 2010, na gestão do então Prefeito Raimundo Angelin. Em seguida fez a apresentação aos membros do Comitê e ao Consultor da Empresa Crédito & Mercado a nova Diretora de Administração e Finanças Weruska Lima Bezerra e a Diretora de Previdência Raquel de Araújo Nogueira a qual já fazia parte da antiga Diretoria Executiva.

Na Ocasão relatou que quanto a equipe de execução da Autarquia permanecia o servidor Amides Tavares de Souza e o Marcelo Luiz de Oliveira Costa, se integrando na equipe para auxiliar os conselhos a servidora Alicia Rosemeire de Souza Flores.

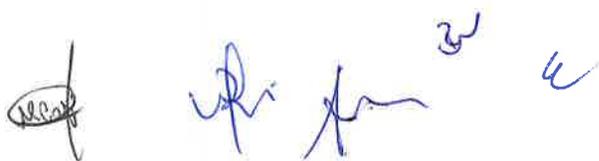
Item 02 - Apresentação do cenário político e econômico.

Sr. Francisco Evandro passou a palavra para o Sr. Renan Calamia para apresentação do Item 02 da ordem do dia:

Retrospectiva:

Sr. Renan iniciou fazendo uma análise do cenário político e econômico de janeiro de 2017, iniciou dizendo que o ano começou marcado pela trágica morte do ministro do Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki e no cenário internacional, nos Estados Unidos aconteceu a posse de Donald Trump na presidência do país.

Mencionou que em decorrência do Óbito do Ministro há o adiamento da homologação da delação, que poderia atingir o centro do poder e os principais partidos políticos do país, assim, o governo federal ganha precioso tempo para seguir negociando com o Congresso Nacional importantes medidas de caráter econômico, como a reforma da previdência dentre outras.



Embora o discurso de posse de Donald Trump não tenha trazido novidades, é impossível garantir que o seu governo não o faça. Há muito mais dúvidas do que certezas ao seu respeito. Para o Brasil existe por um lado o risco do protecionismo exagerado e por outro, a oportunidade de negociações, na medida em que o país não entrou na lista de desafetos do novo presidente do EUA.

Em relação à economia internacional, na zona do Euro, relatou que em janeiro foi divulgada a confirmação da inflação do consumidor referente ao mês de dezembro, que atingiu a taxa anual de 1,1%. E em reunião realizada pela direção do Banco Central Europeu decidiu manter em 0% a taxa de refinanciamento, em -0,40% a sua taxa de depósito, bem como o programa de compra de ativos de 80 bilhões de euros mensais.

Nos EUA, foi divulgado que a produção industrial cresceu 0,8% em dezembro, sobre o mês anterior, quando caiu 0,7%. Já a inflação do consumidor no último mês do ano foi de 0,3%, fechando 2016 com alta de 2,1%, a maior desde 2011. E em janeiro, a presidente do FED, Janet Yellen falou sobre a política monetária americana no sentido de se evitar o risco de superaquecimento da atividade econômica.

Na China, a agência oficial do governo informou que o PIB do último trimestre do ano evoluiu 6,8%, fazendo com que o PIB do ano de 2016 tenha avançado 6,7%. Foi o menor ritmo de crescimento desde 1990.

Para as bolsas internacionais, janeiro apresentou resultados alternados. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, subiu 0,01%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, caiu 1,90%. Já o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, caiu 0,23% na semana e o Nikkey 225, da bolsa japonesa, subiu 0,22%.

Em relação à economia brasileira, o IBGE divulgou que o IPCA-15 de janeiro avançou 0,31%. Houve aceleração em relação a dezembro, quando a taxa ficou em 0,19%, no entanto, a taxa de janeiro, com a energia mais barata foi a menor para o mês desde 1994, quando foi criado o Plano Real.

Dos demais indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe, que abriu o mês de janeiro de 2017 com elevação de 0,75% desacelerou na segunda quadrissemana para 0,69%. O IPC-S, ao contrário, acelerou de 0,50% na primeira quadrissemana do mês, para 0,62% na segunda, por conta dos reajustes das mensalidades escolares e pelo aumento da gasolina e da tarifa de ônibus. Já o IGP-M, subiu 0,76% na segunda prévia de janeiro.

Foi também divulgada a ata da última reunião do Copom, em que a taxa Selic foi reduzida para 13% aa. Nela o comitê citou a desaceleração da inflação e a atividade econômica aquém do esperado, inclusive no



último trimestre de 2016, como fatores que permitiram a antecipação de um ciclo de reduções maiores da taxa.

Em janeiro, o Ibovespa avançou 1,37%, acumulando uma alta de 7,13% em 2017. Já o dólar, se desvalorizou 0,36% e acumula queda de 2,06% neste ano. Por sua vez, o IMB-B Total, apresentou ligeira queda de 0,06% na semana e acumula um avanço de 1,85% no ano.

Pesquisa em Focus

O consultor da Crédito & Mercado também relatou sobre a pesquisa Focus do mês de janeiro sobre a média dos economistas que militam no mercado financeiro, estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,71% em 2017, sendo que uma semana anterior tinham a expectativa de uma alta de 4,80%. Entretanto, para 2018 a expectativa é que suba 4,50%, como na semana anterior.

Para a taxa Selic, o boletim informou que para o fim do próximo ano, a média das expectativas situou-se em 9,50% frente a 9,75%, da semana anterior. Para o final de 2018 a estimativa é de que esteja em 9,38%, sendo que na semana anterior era que estivesse em 9,50%.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,5%, como na semana anterior e para 2018 um avanço de 2,20%, também como na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, o relatório mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,40, no fim de 2017, como na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,50, também sem alteração frente a última apuração.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2017 e US\$ 71,46 bilhões em 2018.

Perspectivas

Na agenda internacional de janeiro foi prevista a divulgação, na zona do euro, da confiança do consumidor e do PMI composto.

Nos EUA, serão divulgadas as vendas de novas moradias e as encomendas de bens duráveis em dezembro, a confiança do consumidor em janeiro e o PIB do quarto trimestre de 2016.

No Brasil, além dos indicadores parciais de inflação serão divulgadas as transações correntes em dezembro.



Do lado da economia internacional, serão importantes as primeiras medidas do governo Trump, nos EUA, no que o mercado no Brasil também estará focado.

Item 03 - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Quanto a composição da carteira de investimentos do RBPREV em dezembro de 2016, o senhor Renan descreveu as alocações dos investimentos cujo portfólio estão segregados em 97,93% em renda fixa e 2,07 em renda variável. Distribuídos nos seguintes fundos de investimentos:

Renda Fixa

- 32,84% em fundos de vértices de curto prazo (CDI e IRF-M1);
- 45,93% em fundos de vértices de médio prazo (IDkA2A, IMA-B5 e IRF-M);
- 16,44% em fundos de vértices de longo prazo (IMA-B e IMA-Geral);
- 2,72% em fundos de investimentos classificados como (Crédito Privado).

Renda Variável

- 0,91% estão alocados em fundos de Ações;
- 1,16% estão alocados em fundos Imobiliários.

Rentabilidade - Evolução Patrimonial

A rentabilidade ponderada da carteira no mês de dezembro foi de 1,27%, estando acima da meta atuarial estipulada para o exercício de 2016 e o *IPCA*+6% que foi de 0,81%, representando dessa forma 157,09% do resultado da meta.

Para o ano, a rentabilidade da carteira foi de 14,58%, estando acima da meta atuarial em 1,72%.

O patrimônio líquido no final do mês de dezembro resultou em R\$ 275.463.965,89 apresentando um crescimento de 1,67% comparado ao patrimônio líquido no final do mês de novembro.

Enquadramento

A carteira do RBPREV está devidamente enquadrada nos parâmetros da Resolução CMN nº 3.922/2010.

Política de Investimentos

A aderência da carteira de investimentos no mês de dezembro em relação aos percentuais de alocação objetiva estipulados para o exercício de 2016 da Política de Investimentos **foram compatíveis**.

RISCO

Liquidez

A carteira de investimentos possui 19,83% em fundos de investimento com liquidez mais restrita.

Lembramos que o RPPS deverá observar as exigências contidas na Portaria MPS 440/2013, quanto à necessidade de o investimento ser precedido de atestado do responsável legal pelo RPPS, evidenciando a sua compatibilidade com as obrigações presentes e futuras sempre que efetuar investimentos em fundos com liquidez mais restrita.

Mercado

Em virtude das condições do mercado, as variações na taxa de juros influenciam diretamente no comportamento dos papéis que compõem a carteira dos fundos de investimentos de renda fixa indexados aos títulos públicos, principalmente os de vencimentos mais longos como é o caso, por exemplo, do IMA-B 5+, IMA-B TOTAL, e IDkA 2QA (IPCA).

16,44% do portfólio de investimentos do RPPS estão alocados em fundos cujos títulos são mais longos que estão mais inerentes às flutuações das taxas de juros.

No caso de renda variável, a volatilidade inerente do mercado de ações, influencia diretamente no comportamento dos fundos de investimentos em ações.

Neste segmento 0,91% do portfólio de investimentos do RPPS estão alocados em fundos de ações e fundos multimercado os quais possuem como benchmark o ICON.

Crédito

Para os ativos de crédito privado que compõe a carteira de fundos de investimentos tais como FIDCs, fundos de investimentos em renda fixa e fundos de investimentos de crédito privados, é analisado o risco que envolve o possível não pagamento dos compromissos como o principal e/ou pagamento de juros.

2,72% do portfólio de investimentos do RPPS estão alocados em fundos que possuem em sua composição Debêntures, CCI's e CDB, ativos representativos de algum grau de risco de crédito.

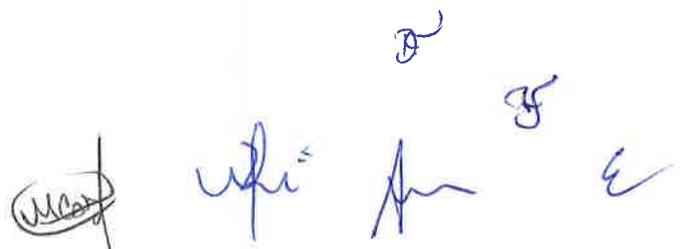
RECOMENDAÇÕES GERAIS

Renda Fixa

Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a consultoria recomenda uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDka 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M1, e mesmo pelo DI, em face de constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimentos é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais.

Na ocasião, o senhor Amides Tavares solicitou uma análise de um fundo oferecido pela Caixa Econômica chamado de CAIXA BRASIL ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA, cuja resposta foi pela recomendação na aplicação, haja vista a proposta de gestão livre e ativa de "durations", recomenda que caso seja a opção por este investimento que sejam resgatados de fundos referenciados ao IRF-M e/ou IRF-M 1.



Renda Variável

Quanto à renda variável, recomendou uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%).

Por fim, lembrou que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Realocação pela Crédito & Mercado

ATIVO	RESGATE (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	SUGESTÃO
IDKA IPCA 2A	40.000.000,00	40.000.000,00	IMA-B 5+
IRF-M 1	50.000.000,00	30.000.000,00	IMA-B
		8.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
		4.000.000,00	MULTI MERCADO
		4.000.000,00	FIP
		4.000.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO

A diversificação apresentada atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos.

Para as melhores opções de investimentos, o consultor recomendou a utilização da ferramenta do sistema – ‘Comparativos’, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendou a utilização da ferramenta do sistema – ‘Análises’, para solicitar a análise do fundo do investimento escolhido individualmente.

Estratégia de Alocação

	CARTEIRA ATUAL	SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO		CARTEIRA ALTERADA
		%	\$	
IMA-B 5+ IDKA 20	0,00%	14,52%	40.000.000,00	14,52%
IMA-B IMA-G	16,44%	10,89%	30.000.000,00	27,33%
IRF-M IRF-M 1+	5,02%	0,00%	0,00	5,02%
IDKA 2 IMA-B 5	40,92%	-14,52%	-40.000.000,00	26,39%

(Handwritten signatures and initials)

IRF-M1	24,17%	-18,15%	-50.000.000,00	6,01%
DI / (não CP)	8,68%	0,00%	0,00	8,68%
FIDC ABERTO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIDC FECHADO / CRÉDITO PRIVADO	2,72%	0,00%	0,00	2,72%
MULTIMERCADO	0,00%	1,45%	4.000.000,00	1,45%
AÇÕES	0,91%	2,90%	8.000.000,00	3,82%
FIP	0,00%	1,45%	4.000.000,00	1,45%
FII	1,16%	1,45%	4.000.000,00	2,61%
TOTAL	100,00%			100,00%

Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a carteira de investimentos do RBPREV, para decidir sobre as alocações.

Todos os participantes da reunião, concordaram que, numa visão racional de investimentos, quando se está batendo a meta, como é o caso dos investimentos do FPREV, em um ambiente de grande vitalidade é mais prudente e seguro garantir a rentabilidade, em vez de buscar ganhos maiores e expor a carteira a perdas maiores.

Deliberação:

1. Alterar a carteira do RBPREV conforme item 2 desta deliberação e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.
2. Investir, por enquanto, os recursos novos e os que estão aplicados em fundos com carência vencida e de curto prazo, nos fundos: IRFM 1+ R\$ 5.704.284,74(...), CEF Gestão Estratégica R\$ 8.000.000,00, e no IMA B5+ R\$ 10.000.000,00 (...)
3. Os recursos aplicados nos fundos acima expostos sairão dos fundos BB IRFM-1 na ordem de R\$ 7.940.00,00(sete milhões, novecentos e quarenta mil reais), BB TP VIII FI, carência vencida em janeiro de 2017, no valor de R\$ 13.991.411,70(treze milhões, novecentos e noventa e um mil, quatrocentos e onze reais e setenta centavos), e R\$ 1.759.326,61(um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e vinte e seis reais e sessenta e um centavos), de recursos novos referente a arrecadação.

Nada mais havendo a tratar, eu, **Alicia Rosemaire de Souza Flores** *Alicia Rosemaire de S. Flores*, lavrei a presente ata que será

assinada pelos membros presentes e pela equipe da Diretoria Executiva do RBPREV.

Francisco Andrade Cacao Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos

Amides Tavares de Souza
Membro Titular

Francisco Evandro Rosas da Costa
Diretor-Presidente do RBPREV

Raquel Araújo Nogueira
Diretora de Previdência do RBPREV

Weruska Lima Bezerra
Diretora de Administração e Finanças do RBPREV

Marcelo Luiz de Oliveira Costa
Divisão de Orçamento, Contabilidade e Finanças do RBPREV